

PRODUTO BASE PARA ELABORAÇÃO DE PESQUISA CIENTÍFICA NO ENSINO DE **GEOGRAFIA**



JULIA LARISSA PARMAGNANI SILVINO



INSTITUTO
FEDERAL
Minas Gerais



Campus OURO PRETO



S587p Silvino, Julia Larissa Parmagnani.

Produto base para elaboração de pesquisa científica escolar em
geografia [manuscrito] / Julia Larissa Parmagnani Silvino. – 2024.

42 f. : il.

Orientador: Leandro de Aguiar e Souza.

Dissertação (mestrado) – Instituto Federal Minas Gerais. *Campus*
Ouro Preto, 2024.

1. Geografia – Estudo e ensino. 2. Ensino - Metodologia. 3.
Pesquisa educacional. I. Souza, Leandro de Aguiar e. II. Instituto
Federal de Minas Gerais. *Campus* Ouro Preto. III. Título.

CDU 37.02:911

Catalogação: Andresa Aredes Ferreira CRB-6/MG-003262/0

JULIA LARISSA PARMAGNANI SILVINO

**PRODUTO BASE PARA ELABORAÇÃO DE
PESQUISA CIENTÍFICA ESCOLAR EM GEOGRAFIA**

1^a Edição

OURO PRETO

Instituto Federal de Minas Gerais

2024

© 2024 by Instituto Federal de Minas Gerais

Todos os direitos autorais reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida de qualquer modo ou por qualquer outro meio, eletrônico ou mecânico. Incluindo fotocópia, gravação ou qualquer outro tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação, sem prévia autorização por escrito do Instituto Federal de Minas Gerais.

Coordenação do Mestrado Profissional em Ensino de Geografia	Cecília Félix Andrade Silva
Orientador	Leandro de Aguiar e Souza
Autora	Julia Larissa Parmagnani Silvino
Arte gráfica	Pedro Henrique Parmagnani Silvino
Diagramação	Pedro Henrique Parmagnani Silvino

2024

Direitos exclusivos cedidos ao
Instituto Federal de Minas Gerais
Avenida Mário Werneck, 2590,
CEP: 30575-180, Buritis, Belo Horizonte – MG,
Telefone: (31) 2513-5157

Sobre o material

Este produto foi elaborado para atender à exigência de apresentação de um produto educacional, requisito para a obtenção do título de Mestre pelo Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Geografia - PROFGEO.

Ele pretende auxiliar na organização de processos investigativos aplicados à educação básica. Além disso, pretende-se organizar o procedimento com vistas a atender o rigor metodológico que toda atividade de pesquisa exige.

A necessidade de se iniciar um produto próprio partiu da carência de material voltado para duas particularidades: a pesquisa na educação básica e a pesquisa no ensino de Geografia. A pesquisa científica na educação básica ainda é pouco explorada e quando o é, fica concentrada nas áreas das Ciências Naturais. Sabe-se que cada área do conhecimento possui especificidades que precisam ser respeitadas.

Optou-se por especificar a pesquisa em Geografia pois trata-se de pesquisa científica com foco em entender a espacialidade dos fenômenos, ou seja, uma pesquisa que busca compreender fenômenos contextualizados.

Palavra do autor



Você está recebendo um guia para auxiliá-lo em seu processo de investigação geográfica. Ele não é um passo a passo, porém contém dicas valiosas para lhe ajudar a encontrar respostas para os problemas geográficos que você e seus amigos resolverão.

Fazer uma pesquisa é a melhor forma de encontrar soluções e compreensões sobre os fenômenos que ocorrem em nosso cotidiano, sejam eles próximos ou distantes de nós. Não há limites para as coisas que podemos aprender e entender a partir da execução de pesquisas.

Porém, a pesquisa exige de nós uma série de habilidades que precisamos desenvolver, como a escrita, a leitura, a organização da informação, dentre outras. Mas a habilidade mais IMPORTANTE, que tenho certeza que você já sabe é: SER CURIOSO! É preciso sempre fazer perguntas e estar atento ao mundo que nos rodeia, ele nos ensina tudo!

Então, ao longo deste curso vamos encarar vários desafios que nos ajudarão a alcançar nosso principal objetivo, que é ser: **ALUNO-PESQUISADOR!**

Bons estudos!

Julia Larissa Parmagnani Silvino.



Apresentação do Material

Este material está dividido em quatro unidades, cujos objetivos são apresentados, sucintamente, a seguir:

UNIDADE 1 Leitor do mundo	Tem como objetivo exercitar a leitura dos alunos através da introdução da temática da pesquisa científica e da leitura.
UNIDADE 2 Escritor da própria história	Tem como objetivo praticar a escrita partindo de temáticas que possam ser familiares aos alunos.
UNIDADE 3 Pesquisador em formação	O foco é desenvolver nos alunos habilidades de busca de informações em diferentes locais.
UNIDADE 4 Aluno-pesquisador	Na unidade final realiza-se uma pesquisa a partir de uma temática geral escolhida pela orientação e a partir do interesse dos alunos.

Orientações:

Professor! Este material busca auxiliá-lo na prática da pesquisa científica em sala de aula. Ao longo do material foram colocadas caixas com comentários extras sobre o material. Eles são sugestões de como utilizar cada parte, apenas sugestões!

Deixe sua criatividade livre e utilize este material à sua maneira!



Apresentação dos Ícones

Os ícones são elementos gráficos para facilitar a realização das atividades propostas. Fique atento quando eles aparecem no texto. Veja aqui o seu significado:



Atenção: indica pontos de maior importância no texto.



Dica do professor: novas informações ou curiosidades relacionadas ao tema em estudo.



Atividade: sugestão de tarefas e atividades para o desenvolvimento da aprendizagem.



Sumário

UNIDADE 1 – Leitor do Mundo.....	15
UNIDADE 2 – ESCRITOR DA PROPRIA HISTÓRIA	22
UNIDADE 3 – PESQUISADOR EM FORMAÇÃO	27
UNIDADE 4 – ALUNO PESQUISADOR	31
Referências	38
Curriculum da autora.....	39





Antes de iniciar qualquer possibilidade de estudo ou de pesquisa, a principal habilidade a ser trabalhada é a leitura. É através dela que a gente descobre o mundo real e mundos imaginados. Não é possível dar nenhum passo na pesquisa sem antes treinar bastante nossa habilidade de leitura.

Ao se propor a elaboração de uma pesquisa ou mesmo resolver um problema do dia-a-dia, a leitura surge como grande aliada, pois como sociedade deixamos tudo registrado para facilitar a vida do próximo.

Então, assim como uma equipe esportiva tem que treinar muito antes de uma partida, a leitura também deve ser treinada!

A seguir vamos ler alguns textos que nos ajudarão a exercitar e a nos inteirar sobre o mundo das pesquisas científicas.





Atividade 1: Treinando!

De acordo com uma autora cujo trabalho é bem interessante, chamada Januária Cristina Alves (2023), nós lemos para:

- “Aprender a ler;
- Aprender a escrever;
- Aprender tudo o que não sabemos;
- Perguntar o que queremos saber;
- Entendermos o outro (e a nós mesmos);
- Ficarmos mais curiosos;
- Conversarmos sobre o que lemos com nossos amigos;
- Acalmarmos o medo que temos de tudo o que não sabemos e não conhecemos;
- Não nos sentirmos sós;
- Viajarmos para lugares que ainda não conseguimos visitar;
- Conhecermos pessoas que jamais poderíamos conhecer de outro jeito;
- Vivermos experiências incríveis que acontecem só quando lemos um livro;
- Sermos livres pra pensar, ver e sentir o que quisermos;
- Lembrar coisas que não queremos esquecer;
- Esquecermos do que não conseguimos parar de pensar;
- Gostarmos ainda mais de ler...



E por aí vai!... A lista seria imensa e se voltássemos a nos encontrar agora, com certeza mais motivos teríamos para explicar por que lemos.

Esta diversidade toda, esta amplitude quase abissal das inúmeras razões pelas quais os seres humanos leem, deve-se ao fato de que a leitura é um ato absolutamente único, pessoal e intransferível. E aí que reside seu mistério, magia e potência. A leitura de cada um é incontrolável, totalmente livre.

O exercício da leitura é um ato transgressor por si só, que confere ao leitor o poder de ler, reler, pular trechos, ler outras diversas vezes, de começar e não terminar o livro, etc. Muito antes da mídia digital, a leitura já era interativa, sempre foi. Como diz o grande escritor Umberto Eco, para cada obra há sempre um “leitor implícito” e, por isso, ela é aberta, porque cada leitor faz dela, entende dela, o que melhor lhe aprovou”.

Alves, Januaria Cristina. <https://www.blogdaletrinhas.com.br/conteudos/visualizar/Por-que-emos>. Acesso em: 4/05/2023.

1. Iniciando nosso momento de leitura, responda as questões abaixo:
 - a. Dos motivos para ler citados no texto, qual você considera como o mais importante? Por que?
 - b. Por que a autora do texto diz que “leitura é um ato totalmente único”?
 - c. Relembre aqui uma leitura que você guarda com carinho.

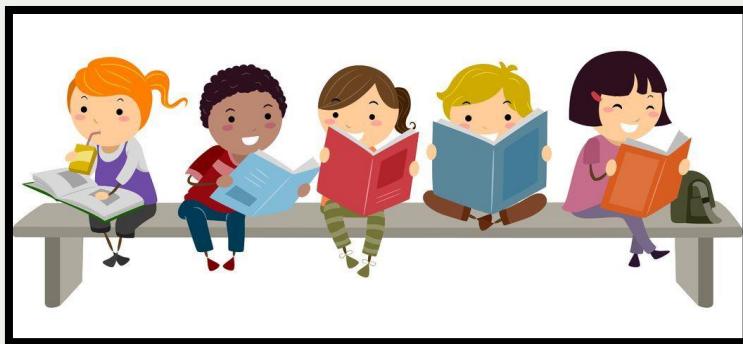
Professor, aqui é uma ótima oportunidade para detalhar um pouco mais a pesquisa proposta. O que faz, onde trabalha, para que serve e o que é metodologia. Uma ida ao laboratório de informática seria legal para dar a oportunidade aos alunos de ter um primeiro contato com a metodologia científica, bem como a figura de alguns pesquisadores renomados. Dê preferência àqueles da área da Geografia.



Atividade 2: Viajando!

A atividade de hoje é uma viajem! Viajem até a biblioteca mais próxima!

Escolha um pequeno texto, leia-o e depois vamos compartilhar com os colegas sobre ele!



Com o objetivo de fornecer um momento fora da sala de aula, uma ida à biblioteca da escola ou a possibilidade de estar em contato com diferentes materiais de leituras pode aguçar a curiosidade dos alunos sobre as infinitas formas de leitura. Aproveite esta oportunidade para iniciar uma conversa sobre as diferentes formas de escrita. Se possível, já coloque os alunos em contato com pequenos artigos científicos. Muitas bibliotecas possuem assinaturas de revistas que apresentam artigos com vieses científicos.

Atividade 3: Descobrindo!

O QUE É SER CIENTISTA?

Quando você pensa na profissão de cientista, vem à cabeça a imagem de uma pessoa com tubos de ensaio e fumaças coloridas? Ou a imagem de cientistas como gênios de cabelo bagunçado, que já nasceram com o dom da ciência?

De fato, essa profissão exige muita dedicação e muito estudo. Contudo, ela existe em diversas áreas e é muito mais comum do que se pensa. Por exemplo, existem cientistas biólogos, cientistas da computação e cientistas sociais.

O Brasil ocupa o nono lugar no ranking de publicações científicas no mundo. Na América Latina, nosso país ocupa o primeiro lugar!

Os cientistas possuem um papel fundamental no desenvolvimento de um país. O resultado do trabalho de cientistas nos proporcionou, por exemplo, encontrar a cura de diversas doenças a partir de novos medicamentos.

Os cientistas são pessoas que desenvolvem pesquisas, a partir de um método científico. Em outras palavras, a partir de uma metodologia, testam e comprovam hipóteses para chegar em conclusões nas diversas áreas do conhecimento.

Vincula-se a formalização da profissão de cientista ao processo de institucionalização da ciência no Brasil. O primeiro grande marco foi a criação do Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), ocorrida em 1951.

Quem trabalha com ciência deve ter um foco principal: produzir conhecimento científico. A conclusão do conhecimento científico deve ser algo aplicável na vida das pessoas. A rotina desses profissionais inclui: desenvolver pesquisas, publicar artigos científicos, participar de eventos acadêmicos, ministrar palestras e realizar treinamentos.

A ciência não é uma só coisa, sendo dividida em várias áreas do conhecimento, como por exemplo as Ciências Humanas, que são ciências mais interpretativas e menos exatas, ou seja, não existe fórmula. O que se faz geralmente é, a partir de métodos científicos, observar as

características humanas e determinar padrões. Alguns exemplos de disciplinas humanas são: Sociologia, História e Geografia.

Já as Ciências Exatas são aquelas que utilizam raciocínio lógico e, como o próprio nome diz, têm resultados exatos para responder suas questões. Por exemplo, nas Ciências Humanas, você pode perguntar: “Por que os seres humanos desenvolveram religiões?” e esta pergunta pode ser respondida de diversas formas. Mas, se por outro lado você fizer uma pergunta das Ciências Exatas, como: “Quantos lados tem um triângulo?” a única resposta pode ser 3.

Nas Ciências Biológicas, o que se estuda é a natureza. Nelas, busca-se entender as características do mundo natural ao nosso redor, quais suas leis e como funciona. Disciplinas como Biologia, Química e Física fazem parte deste escopo.

Não existe hierarquia entre elas, sendo que esta divisão é apenas porque cada uma demanda métodos específicos para o estudo.

O importante é se manter em constante estudo e aprendizado! Este material é focado no desenvolvimento de pesquisas na área das Ciências Humanas, mais especificadamente de Geografia.

1. Faça uma breve pesquisa sobre os termos sublinhados para ficar por dentro da área da pesquisa científica!



Atividade 4: Picnic jornalístico!

A pesquisa na área da Geografia e das Ciências Humanas está muito conectada ao que acontece no mundo, e como estes fenômenos impactam nossa vida diariamente. Um caminho fácil para estar antenado com o mundo é ler as notícias diariamente, hábito que ficou muito mais fácil de ser desenvolvido com a internet!

Portanto, que tal aproveitarmos este momento para nos atualizar?

Vamos sentar em um local fresco, dar uma lida nas notícias, debater sobre elas e, quem sabe, fazer um lanche compartilhado?

Terminamos assim nosso desafio de leitura, mas não se esqueça, quanto mais praticar, mais fácil fica!

Aproveitando uma área externa da escola, vamos fazer um picnic onde cada um, além de trazer um lanche para ser compartilhado, traz também uma reportagem, ligada a algum conteúdo de Geografia, para compartilhar com o colega.

Com o objetivo de atrair ainda mais a atenção dos alunos, que tal deixá-los utilizar o celular para esta leitura? É uma boa oportunidade para mostrar que o celular pode ser uma ferramenta de estudo, além da diversão.

Aqui terminamos a fase focada em leitura, apesar de ela nunca passar, nas próximas etapas daremos foco nas demais habilidades.



Nova etapa!

Professor, o objetivo aqui é incentivar a prática da escrita, mesmo que pouco ou nada relacionada à pesquisa.

Acredita-se que a partir da produção de pequenos textos o aluno consiga melhorar sua relação com a atividade.

Lembrando! Esse não é um passo a passo, portanto, sinta-se à vontade para trocar os temas da produção ou para utilizá-los como introdução para outros assuntos!

Nosso desafio daqui para frente é colocar os pensamentos que passam dentro da nossa cabeça para o mundo!

Escrever é uma ótima ferramenta para a organização de nossas ideias e para nosso conhecimento sobre nós mesmos e sobre o mundo! Entretanto, é importante ter em mente que a língua falada é diferente da língua escrita, ou seja, a forma como escrevemos deve seguir regras que muitas vezes não precisam ser observadas quando falamos. Ademais, quando falamos da escrita científica, o conjunto de regras fica ainda mais específico, sendo necessário um treinamento para que nosso texto seja realmente um texto científico.

O processo de escrita de um texto deve levar em consideração vários aspectos, como fluidez, norma culta da língua, criatividade, entre outros, todos bem descritos pelos manuais da língua portuguesa. Porém, quando estamos falando de um texto científico, esta lista de regras e modos aumenta porque além de ser interessante, a ciência exige padrão para ser passível de validação. Entre essas regras específicas da escrita científica está o referenciamento das informações contidas em seu texto e o formato pré-estabelecido.

Quando iniciamos um texto, é necessário ter em mente as informações que desejamos passar para o leitor. Para isso, anotar as principais ideias em tópicos pode ajudar. É sempre bom reler o que você escreveu para se assegurar que o texto encontra-se no caminho desejado. No caso da pesquisa científica, é sempre aconselhável dividir seu texto em introdução, desenvolvimento e conclusão.

Na introdução, você faz um breve relato do que estará no corpo do texto; no desenvolvimento estará toda a informação coletada e, na conclusão, você apresenta o que foi descoberto.

Ao elaborar uma pesquisa, você deverá apresentar informações não coletadas ou geradas por você e, portanto, você deve dar os devidos créditos aos autores

daquelas informações ou fontes de conhecimento. Para fazer isso, é necessário consultar o livro de normas técnicas elaborado pela ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. Nele você vai encontrar todo o passo a passo para deixar seu texto dentro dos padrões exigidos!

Nesta etapa vamos escrever bastante sobre os mais variados temas, não perca a oportunidade de praticar esta habilidade que é uma ferramenta muito importante na execução de uma pesquisa científica interessante!

Não se esqueça de deixar seu texto interessante e agradável de ler! Sempre releia o texto terminado como se fosse o seu futuro leitor!

Boa escrita!



Atividade 1: Olá, tudo bem?

Elabore um texto se apresentando para o mundo! Coloque todas as informações possíveis e imagináveis sobre você. Não se esqueça de reler seu texto antes de terminar e de deixá-lo o mais interessante possível para quem vai lê-lo! Lembre-se, é um texto e não uma lista :)



Atividade 2: Meu conhecimento

Elabore um texto sobre o assunto que você mais gosta!

É futebol? É alguma série, filme, livro? É algum artista?

Mais uma vez, coloque o máximo de informação possível! Não se esqueça de reler seu texto antes de terminar e que este texto tem a função de informar alguém sobre algo!



Atividade 3: Ciênci

Elabore um texto sobre um avanço tecnológico que você considera primordial para a sua vida atual. Como você imagina que ele foi desenvolvido e todas as etapas que levaram ao produto final.



Atividade 4: Planejamento

Elabore um texto descrevendo as etapas que você utiliza para realizar alguma tarefa. Pense no seu café da manhã, alguma receita que gosta de fazer ou alguma brincadeira que você brinca com seus amigos. Descreva todas as etapas para que todos entendam direito e quem sabe também reproduzam seu procedimento.

UNIDADE 3 – PESQUISADOR EM FORMAÇÃO



Na elaboração de uma pesquisa científica, seguimos alguns passos que ajudam a tornar o trabalho mais fácil. Geralmente iniciamos com uma pergunta, elaboramos um plano (novo próximo capítulo), lemos sobre o assunto da nossa busca e escrevemos sobre o que encontramos, chegando a algumas conclusões sobre o assunto.

Neste material, já lemos, já escrevemos e agora vamos praticar a organização de dados coletados em várias fontes. Fontes referem-se às informações coletadas, portanto, podem ser livros, sites, manuais, artigos científicos, pessoas, dentre outros.

A partir deste momento, nossos encontros serão no laboratório de informática, com o objetivo de agrupar o máximo de informação possível sobre os temas propostos.

A partir de questões geradoras, vamos fazer buscas em sites de jornais, revistas, encyclopédias, etc., com o objetivo de respondê-las.

Organize suas respostas em um documento em algum aplicativo de edição de texto. Esta é uma ótima oportunidade também para o desenvolvimento das nossas habilidades de utilização das ferramentas tecnológicas :)

Bora pesquisar!

Após ler e escrever, é necessário familiarizar os alunos com a prática da busca da informação. Principalmente nos dias de hoje, a quantidade de informação que chega a eles é incontável, mas é preciso fazer uma análise crítica de todo essa informação.

Este estudo pode ter início na biblioteca também, porém acredita-se que o computador é mais atraente para os alunos.

Aproveite estes momentos para introduzir diferentes metodologias, tais como entrevistas, questionários, dentre outros.



Atividade 1: O que é Ciência?

A partir da pergunta geradora acima, busque na internet, em diferentes sites, a resposta que existe para ela. Lembre-se de colocar, pelo menos, três respostas para a pergunta, com o objetivo de apresentar as diferentes concepções sobre o assunto. Não se esqueça de referenciar a sua resposta!



Atividade 2: O que é pesquisa?

Leia textos sobre a pergunta geradora e sobre os diferentes tipos de pesquisa existentes. Organize seu texto de modo a dar respostas claras e objetivas para quem vai se informar com ele.

Não se esqueça de referenciar a sua resposta!



Atividade 3: O que é fonte de pesquisa?

Para elaborar uma pesquisa, o pesquisador deve buscar respostas em vários locais. Que “locais” são esses? O que pode ajudar ao pesquisador a encontrar as respostas que está buscando?

Não se esqueça de referenciar sua resposta!



Atividade 4: o que é metodologia?

Toda pesquisa deve ser elaborada de uma forma que todos possam compreendê-la. Que formas são essas? Pesquise o que é metodologia e ajude a decifrar esta questão!

Não se esqueça de referenciar sua resposta!

UNIDADE 4 – ALUNO PESQUISADOR



Parabéns!

Você chegou ao último nível do nosso desafio!

Ao longo desse material você passou por vários desafios que lhe ajudarão a concluir a nossa tão falada Pesquisa Científica.

A principal diferença entre a pesquisa escolar e a pesquisa científica é a metodologia, ou seja, as etapas obrigatórias listadas abaixo que deverão levar o trabalho a uma conclusão, espera-se!

Essas etapas não são obrigações sem sentido, são elas que farão a sua pesquisa ser algo incrível, ao invés de serem apenas materiais copiados da internet!

A seguir, segue um roteiro sugerido de etapas que podem mostrar o caminho para a solução dos problemas levantados.

Não tenha medo! Bora descobrir o mundo!

MASSSSS.....CALMA AÍ!

Antes de começar qualquer investigação, devemos planejar nossos passos! Portanto, vamos preencher com nossas ideias iniciais, que nos ajudaram a chegar no próximo nível da investigação científica em Geografia.

Bora lá!



PLANEJAMENTO DE PROJETO

1. Sua ideia precisa de um título!

Esse título já deve dar uma noção do que se trata a investigação

TÍTULO: _____

2. O que você pretende descobrir ou aprender ao fazer essa investigação?

Qual a meta final dessa pesquisa?

OBJETIVO: _____

3. Por que fazer essa investigação?

Qual a razão principal?

De onde surgiu a ideia?

JUSTIFICATIVA: _____

4. Qual o passo a passo você considera necessário para alcançar as respostas para a sua investigação?

Descreva as ações como:

local de busca, pessoas a conversar, vai precisar de testes? Vai precisar de cálculo? Vai precisar de criar desenhos? Tirar foto?

METODOLOGIA: _____

5. Como seus resultados serão apresentados?
Qual o formato? Texto? Vídeo?

RESULTADO FINAL: _____

6. Quais são as possíveis fontes de respostas para a sua investigação?

REFERÊNCIAS:

Após a elaboração do Projeto, você está pronto para dar início a sua pesquisa, efetivamente. Lembre-se que o planejamento é apenas um plano, portanto, não se preocupe se, ao longo da pesquisa, você mude algum procedimento anteriormente planejado, isso é normal. Agora é só pôr em prática todas as etapas que passou ao longo dos estudos!



Uma pesquisa científica é composta por todas as partes listadas abaixo:

1. Capa

Todo trabalho deve iniciar com uma capa. Nela deve constar o nome do responsável (ou responsáveis), o título da pesquisa, a cidade em que ela foi feita, a data e o nome da escola.

O objetivo é comunicar, para quem vai ler a pesquisa, da onde ela veio e quem a fez. É hora de ficar orgulhoso do seu trabalho!

2. Introdução

Nesta etapa deve constar uma breve informação sobre o assunto geral da pesquisa, a localização, o porque foi escolhido este tema e algumas das hipóteses que foram formuladas. Aqui também deve ser inserida a conclusão alcançada.

Em outras palavras, a introdução pode ser entendida como um “spoiler” do seu trabalho, um aperitivo para aguçar a curiosidade dos leitores em potencial! Na prática, é um pequeno texto sobre todas as etapas do seu trabalho.

Dica: Deixe como a última etapa a ser elaborada! Apesar de ser o início do trabalho, fica mais fácil escrever sobre a pesquisa depois que ela ficou pronta.

3. Questão de Pesquisa

Descrever aqui o que será pesquisado, a questão a que se busca uma resposta. É uma etapa muito importante e que deve ser pensada com muito cuidado. Uma questão de pesquisa pode ser o caminho para responder uma velha dúvida sua. É através dele que colocaremos a pesquisa em prática, o problema mostrará o caminho que iremos seguir para desvendá-lo.

Dica: tente transformar seu problema em uma questão. Quanto mais simples e objetiva for a pergunta, mais fácil será para entendê-la e respondê-la!

4. Justificativa

Nada pode ser feito sem intenção!

Nesta etapa deve ser descrito o motivo da escolha do problema, o que se busca encontrar com ele, qual foi a curiosidade motivadora para este questionamento e como conhecer mais sobre este “problema” pode ajudar a todos! É a etapa de se abrir para o leitor, explicar para ele todas as suas motivações e interesses com essa pesquisa. Aproveite este espaço para refletir sobre o que se “ganhá” ao responder sua questão de pesquisa.

5. Hipóteses

Quais são as possíveis explicações para o seu problema?

Você tem algum palpite?

Listar aqui todas as possíveis respostas para o problema em discussão. Elas servirão como orientação na hora de iniciar sua busca.

Dica: Nesta etapa é importante usar a criatividade e descrever **TODAS** as ideias que surgirem!

6. Metodologia

Uma pesquisa só pode ser considerada científica se outras pessoas conseguirem repeti-la ou entenderem perfeitamente o que você fez para alcançar seus resultados. Não se pode chegar a um resultado por mágica, portanto, aqui deve constar o passo a passo de como foi feito para testar as hipóteses e chegar à conclusão. Por exemplo, o caminho percorrido: onde foi pesquisado, o que foi pesquisado, quem foi perguntado, o que foi perguntado, quais locais foram visitados, por que foram visitados, quais livros / revistas / sites foram consultados, por exemplo.

Dica: Esta etapa deve ser revisada ao final da pesquisa, uma vez que é comum ocorrerem ajustes metodológicos ao longo do trabalho. Quanto mais detalhes sobre como você fez sua pesquisa, melhor!

Localização diz respeito à etapa de contextualização do problema e sua localização geográfica.

7. Localização

Onde sua questão ocorre?

Esta etapa consiste não apenas na descrição da localização do fenômeno ou pessoas envolvidas com o problema. Aqui deve-se descrever fisicamente o local onde o “problema” ocorre, a história deste local ou fenômeno, bem como as características das pessoas envolvidas com o problema.

Há de se lembrar que o mundo é bem grande e nem todos saberão ou conhecerão o local da sua pesquisa, então é necessário informar o leitor sobre onde estamos estudando.

Quando falamos de um problema geográfico, a localização é muito mais que o simples “endereço”, consiste em entender porque o fenômeno ocorre em um dado local de uma dada forma, ou seja, todas as particularidades que tornam aquele fenômeno ou pessoa em estudo, únicos!

Aqui é o momento de o aluno conectar sua pesquisa com o conteúdo do currículo!

8. Revisão bibliográfica

Esta etapa é a nossa “testagem” das hipóteses, é aqui que deve estar, em forma de texto, a pesquisa que foi feita em livros, sites, e demais locais, sobre todas as informações que foram levantadas sobre o problema da pesquisa. Deve-se também, nesta etapa, escrever sobre o que já foi estudado sobre o assunto escolhido.

Dica: Utilize aqui todo o conhecimento que você adquiriu na etapa da investigação do mundo!

9. Conclusão

O que foi aprendido/conhecido a partir da pesquisa elaborada?

Escrever aqui as conclusões que foram alcançadas a partir do que foi pesquisado.

Dica: Esta parte é totalmente autoral, demonstre aqui toda a sua capacidade de escrita que foi trabalhada ao longo deste curso! Põe no mundo todas as ideias brilhantes que estão dentro da sua cabeça!

10. Referências

Ninguém faz nada sozinho!

Quem foram as pessoas que escreveram as informações que você pesquisou? Aqui devem constar todos as informações das fontes de pesquisa.

Dica: Ao longo do processo de pesquisa, elabore essa lista à medida que as informações forem utilizadas, para não correr o risco de esquecer ninguém!

Referências

Alves, Januária Cristina. Por que lemos. Disponível em:
<https://www.blogdaletrinhas.com.br/conteudos/visualizar/Por-que-lemos>. Acesso em:
4/05/2023.

Curriculum do autor

Julia Larissa Parmagnani Silvino

Formada em Geografia pela Universidade Federal do Espírito Santo e Mestranda do Mestrado Profissional em Ensino de Geografia – PROFGEO - Campus Ouro Preto / M.G.

Atua, há mais de dez anos, como professora de Geografia do Ensino Fundamental II da rede municipal do município de Vila Velha, Espírito Santo.

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9378181490034643>

Características deste livro:

Formato: A4

Tipologia: Arial e Capriola.

E-book:

1^a. Edição

Formato digital

